

Orientações para a transição do Ensino Fundamental I para o Ensino Fundamental II



Circular Conjunta E/SUBE/CEF/GAI e E/SUBE/CEF/GAF nº 01

Rio de Janeiro, 07 de fevereiro de 2022.

Circular Conjunta E/SUBE/CEF/GAI e E/SUBE/CEF/GAF nº 01

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2022.

Assunto: Orientações para a transição do Ensino Fundamental I para o Ensino Fundamental II

Senhor(a) Coordenador(a) de E/CRE,

Senhora Gerente de E/CRE/GED,

Senhor(a) Diretor(a) de Unidade Escolar,

Senhor(a) Coordenador(a) Pedagógico(a),

Senhor(a) Professor(a) do 5º ano do Ensino Fundamental I,

Senhor(a) Professor(a) do 6º ano Carioca do Ensino Fundamental II,

Senhor(a) Professor(a) 6º ano do Ensino Fundamental II,

Senhor(a) Professor(a) 7º ano do Ensino Fundamental II.

"Todo conhecimento [...] deve conter um mínimo de contrassenso, como os antigos padrões de tapete ou de frisos ornamentais, onde sempre se pode descobrir, nalgum ponto, um desvio insignificante de seu curso normal. Em outras palavras: o decisivo não é o prosseguimento de conhecimento em conhecimento, mas o salto que se dá em cada um deles."

Walter Benjamin



A Secretaria Municipal de Educação, por meio da Subsecretaria de Ensino, vem orientar as Unidades Escolares sobre a transição dos estudantes do último ano de escolaridade do Ensino Fundamental I (5º ano) para o primeiro ano de escolaridade do Ensino Fundamental II (6º ano regular), e dos estudantes do 6º ano carioca para o 7º ano de escolaridade do Fundamental II, no período inicial do ano letivo.

No período de transição de um segmento da Educação Básica para o outro, cabe às instituições

- incentivar ações pedagógicas de integração das práticas cotidianas do Ensino Fundamental I às do Ensino Fundamental II.
- Propor o acolhimento socioemocional dos estudantes no novo segmento, para a criação do vínculo necessário com a equipe do Ensino Fundamental II.
- promover medidas de apoio aos estudantes e responsáveis no processo de transição para a nova etapa do Ensino Fundamental.
- orientar os estudantes sobre possíveis mudanças na forma de organização das turmas do Ensino Fundamental II.
- apresentar o desenho da rotina escolar do Ensino Fundamental II, que passa a organizar o trabalho por professores especialistas de cada componente curricular.

Tendo em vista a importância do processo de transição, solicitamos ampla divulgação desta circular e das ações pedagógicas explicitadas no Anexo junto às unidades escolares que atendem turmas de 5º ano do Ensino Fundamental I, 6º ano Regular, 6º ano Carioca e 7º do Ensino Fundamental II.

Desejando compartilhar com essas unidades escolares e entre as equipes dos diferentes segmentos as práticas pautadas na transição, contamos com o preenchimento, pelos professores, durante todo o ano letivo, do *Padlet Novos Ritmos e Passinhos - Transição EF I e EF II*, por meio do link [clique aqui](#).

Contamos com a colaboração de todos na leitura atenta e no encaminhamento desta circular. Estamos à disposição para maiores esclarecimentos nos endereços gaisme@rioeduca.net e geafsme@rioeduca.net e nos telefones 2976-2328 e 2976-2309.

Samanta dos Santos Alves

Gerente de Alfabetização e Anos Iniciais GAI/CEF/SUBE/SME

Pedro Vitor Guimarães Rodrigues Vieira

Gerente dos Anos Finais GAF/CEF/SUBE/SME

Michelle Valadão Vermelho Almeida

Coordenadora de Ensino Fundamental CEF/SUBE/SME

Orientações para a transição do Ensino Fundamental I para o Ensino Fundamental II

Anexo

- **Orientações para a transição do Ensino Fundamental I para o Ensino Fundamental II**
- **Sugestões bibliográficas para aprofundamento do tema**



Orientações para a transição do Ensino Fundamental I para o Ensino Fundamental II

A Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro vem, ao longo dos últimos anos, envidando esforços para garantir uma Educação Básica de qualidade a todos os estudantes da Rede Pública Municipal de Ensino.

Nesse sentido, consideramos fundamental e urgente enfrentar os desafios da transição do Ensino Fundamental I para o Ensino Fundamental II, que não são recentes e que devem ser continuamente analisados e discutidos.

Propomos que os profissionais que atuam no 5º ano do Ensino Fundamental I, no 6º ano Regular, no 6º ano Carioca e no 7º ano do Ensino Fundamental II retomem, por meio de estudos (**acessar sugestões bibliográficas para aprofundamento do tema**), a análise de práticas sobre o processo de transição entre os mencionados segmentos. No Ensino Fundamental, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o desenvolvimento dos alunos ocorre com a progressão do conhecimento, com a consolidação das aprendizagens anteriores e com a ampliação das práticas de linguagem e de experiências educativas. Com isso, ampliam-se a autonomia, a compreensão das regras e a participação na vida social. Nesse processo de desenvolvimento e aprendizagem, tanto o currículo quanto as ações pedagógicas precisam garantir a continuidade do ensino, de modo integrado.

Cabe salientar a relevância desta ação por parte de professores e gestores, principalmente à vista do contexto de Covid-19, em que muitos estudantes ficaram por longo período realizando seus estudos na modalidade remota, e da necessidade de refletir sobre a retomada da rotina escolar.

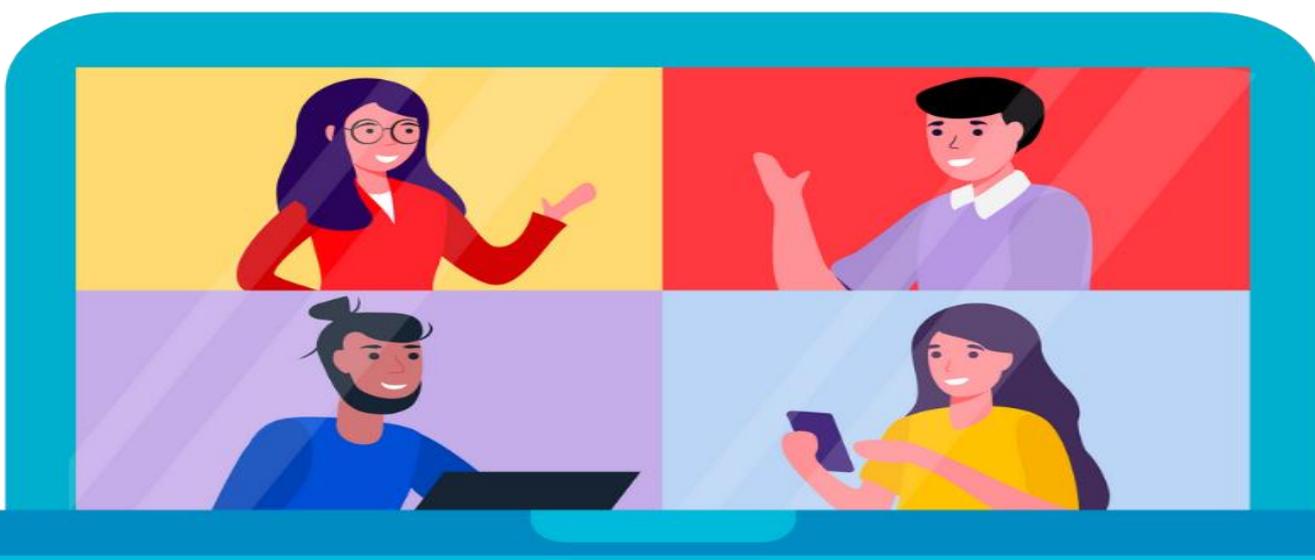
Orientamos, portanto, que se estabeleçam diálogos entre os profissionais envolvidos nesse processo para que, por meio da escuta, haja um planejamento das ações, de modo que os estudantes da nossa rede vivenciem essa etapa de transição, simultânea a um momento de volta à rotina escolar, de maneira significativa.

Neste início de ano letivo, falaremos do ***mover-se do Ensino Fundamental I para o Ensino Fundamental II***. Seguem algumas propostas de ações a serem realizadas pelas Unidades Escolares e suas respectivas Coordenadorias Regionais de Educação, com materiais que poderão subsidiar o planejamento das ações e a reflexão com os pares (**Ver “Sugestões bibliográficas para aprofundamento do tema”**).



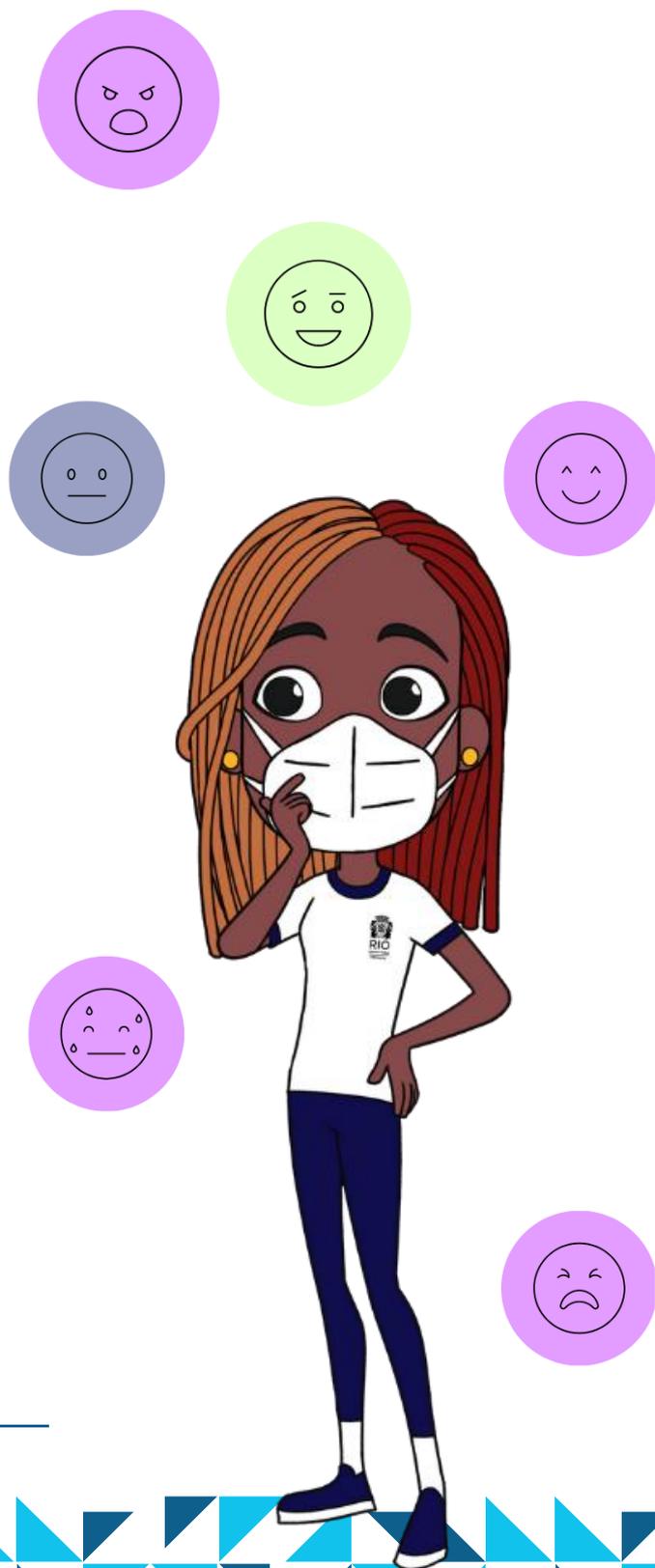
Diálogo entre Equipes Gestoras, Professores e Coordenadores Pedagógicos das unidades escolares de saída e de entrada (EF I e EF II) dos estudantes

- Propor o alinhamento entre as equipes pedagógicas, de acordo com as suas realidades, para a realização de momentos de estudo e planejamento compartilhado, realizados de forma remota, pelas plataformas **Microsoft Teams** ou **Google Meet**, ou de forma presencial. O intuito é o de aproximar professores de Ensino Fundamental I e II, a fim de estabelecerem ações que objetivem a continuidade das aprendizagens e experiências dos estudantes que saem do Ensino Fundamental I e entram no Ensino Fundamental II. Essa ação precisa propor movimentos reflexivos sobre as características e as necessidades dos novos estudantes.



Diálogo entre Equipes Gestoras, Professores e Coordenadores Pedagógicos das unidades escolares de saída e de entrada (EF I e EF II) dos estudantes

- Debater com as equipes pedagógicas sobre as questões socioemocionais envolvidas nessa transição, que acontece concomitantemente à passagem da infância para a adolescência, considerando que esse período traz desafios próprios, que envolvem transformações biológicas e psicológicas, para os jovens entre 11 e 12 anos. Nesse contexto, é importante olhar com atenção para as características do projeto 6º ano Carioca, cujos objetivos são distintos dos projetos de correção de fluxo e/ou recomposição de aprendizagem. Os estudantes dessas turmas passam pela transição de forma diferente, pois concluem o 6º com um(a) professor(a) generalista e seguem para o 7º ano, movimentando-se no Ensino Fundamental II.



Diálogo entre Equipes Gestoras, Professores e Coordenadores Pedagógicos das unidades escolares de saída e de entrada (EF I e EF II) dos estudantes

- Refletir sobre as representações sociais nos espaços ocupados por esses estudantes que, no 5º Ano do Ensino Fundamental I ou no 6º ano Carioca, eram os mais velhos do segmento e que, ao ingressarem no 6º ou no 7º ano do Fundamental II, respectivamente, passam a ser os estudantes mais novos dessa etapa de ensino. Por vezes, eles esperam maior apoio e demonstram inseguranças em relação aos processos já estabelecidos. Outras vezes, tentam mostrar-se mais autônomos e maduros, com receio de compartilharem suas dúvidas e inseguranças. É preciso estar atento aos dois movimentos, para apoiá-los na construção crescente da autonomia e da autoconfiança.



Conversas com os responsáveis

Organizar conversas com os responsáveis, no período de acolhimento dos novos estudantes e nas reuniões previstas no calendário, acerca do processo de transição para o Ensino Fundamental II. A parceria com os responsáveis, principalmente nesse período transitório, é indispensável para a efetividade dos objetivos propostos para a ação. Tais encontros devem contemplar o debate sobre as questões socioemocionais que ocorrem nesse período de transição, a organização da nova rotina e a criação de novos hábitos de estudo, que estão para além do espaço escolar. É importante ressaltar que esse estudante precisará de apoio para organizar seu tempo, pensando na nova dinâmica de realização e entrega de atividades de diferentes disciplinas.



Conhecendo os novos espaços e rotinas

Incentivar as unidades escolares de Ensino Fundamental II que atendem turmas de 6º e 7º anos regulares a moverem-se no sentido de acolher, ou seja, preparar-se para receber esses estudantes em seu espaço. A etapa de acolhimento deverá prever momentos de apresentação dos novos professores, dos espaços da unidade escolar, da organização do dia a dia, dos tempos de aula e dos componentes curriculares, para que os estudantes se adaptem à nova rotina de forma satisfatória. Tal ação levará em conta a importância da construção das relações estudante-professor e estudante-espaço escolar. São ações simples que podem auxiliar os estudantes a melhor se adaptarem à nova rotina. Propomos, ainda nesse período inicial, a criação de uma agenda coletiva da turma, que poderá ser exposta na sala. Esse pode ser um recurso, inclusive, para que os docentes visualizem e equilibrem as demandas de atividades e avaliações.



Conhecendo os novos espaços e rotinas

Além disso, a estratégia auxilia os estudantes a se organizarem na realização das tarefas, diante da mudança da quantidade de professores e tempos de aula. O acolhimento dos novos estudantes pode, por exemplo, ser feito pelos estudantes dos 8º e 9º anos do Fundamental II, o que possibilita a troca de experiências e propicia o desenvolvimento do protagonismo juvenil. Esse movimento de aproximação pode facilitar a boa convivência de todos, dentro da diversidade de que é feita cada unidade escolar.



Formação para Coordenadores Pedagógicos do Ensino Fundamental I e II

Participar, durante o ano letivo, da **formação destinada aos Coordenadores Pedagógicos do Ensino Fundamental I e II**, que acontecerá em parceria com a Escola de Formação Paulo Freire. O objetivo de um dos encontros previstos será o alinhamento e o aprofundamento do tema “transição” entre esses profissionais, que atuam diretamente com estudantes e professores.



SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS PARA APROFUNDAMENTO DO TEMA

LAMEU, Leide Rozani Gaioto; [A transição do aluno do 5º ano para o 6º ano do ensino fundamental: articulações para superação das dificuldades de adaptação e aprendizado.](#) In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense: produção didático-pedagógica, 2013. Curitiba: SEED/PR., 2013. V.2. (Cadernos PDE).

Disponível em:

http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uenp_ped_pdp_leide_rozani_gaioto_lameu.pdf. Acesso em 17 de jan 2022.

PAULA, Andreia Piza de; PRACI, Fabiane Caetano; SANTOS, Geslaine Galdino; PEREIRA, Soeli de Jesus; STIVAL, Maria Cristina Elias Esper. [Transição do 5º Para o 6º Ano no Ensino Fundamental: processo educacional de reflexão e debate.](#) Revista Ensaios Pedagógicos, v. 8, n.1, p 33-52, jul. 2018. Disponível em:

http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uenp_ped_pdp_leide_rozani_gaioto_lameu.pdf. Acesso em 17 de jan 2022.

NORTE, Diogo Braga. [NOVIDADES da série.](#) In: Nova Escola, 01 de dezembro de 2009. Disponível em:

http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uenp_ped_pdp_leide_rozani_gaioto_lameu.pdf. Acesso em 17 de jan 2022.